

O ensino de lutas na escola: uma revisão integrativa da literatura

Teaching fights at school: an integrative review of the literature

Maria Eduarda Bezerra Lacerda Swendsen¹, Edson Swendsen², Pierre Normando Gomes da Silva³

Como citar esse artigo. LACERDA-SWENDSEN, M. E. B. SWENDSEN, E. GOMES-DA-SILVA, P. N. O ensino de lutas na escola: uma revisão integrativa da literatura. **Mosaico - Revista Multidisciplinar de Humanidades**, Vassouras, v. 15, n. 1, Edição Especial, p. 87-94, jan./abr. 2024.



Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar o ensino das lutas nas aulas de educação física no ensino fundamental, utilizando os principais achados de artigos produzidos no período de 2018 a 2023. No que se refere à metodologia, trata-se de uma revisão integrativa, executada mediante busca nos bancos de dados científicos: Google Acadêmico, Lilacs, SciELO e Periódicos CAPES, a partir dos descritores: “ensino das lutas”, “lutas na escola” e “lutas na Educação Física Escolar”. Assim, seguindo os critérios de inclusão e exclusão, de um total de 1.266 artigos, foram selecionados 15 artigos para integrar a revisão. Apesar de muitos estudos evidenciarem as benesses da prática das lutas na Educação Física Escolar, ainda persiste um modo de abordagem mais restrito, pouco abordado nas escolas. De acordo com esta pesquisa, esse fato pode ser justificado por fatores como a suposta violência intrínseca atribuída, a carência de materiais adequados para a aula e pela falta de formação docente.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Artes Marciais; Ensino Fundamental; Educação Física Escolar.

Abstract

This article aims to analyze the teaching of fights in physical education classes in elementary school, using the main findings of articles produced in the period from 2019 to 2023. Regarding methodology, it is an integrative review, carried out through search in scientific databases: Google Scholar, Lilacs, SciELO and Periódicos CAPES, using the descriptors: “teaching fights”, “fights at school” and “fights in school physical education”. Thus, following the inclusion and exclusion, from a total of 1.266 articles, 17 articles were selected to be part of the review. Although many studies highlight the benefits of fighting in school physical education, there still remains a more restricted approach, little discussed in schools. According to this research, this fact can be justified by factors such as the supposed intrinsic violence attributed, the lack of adequate materials for the class and the lack of teacher training.

Keywords: Pedagogical Practices; Martial Arts; Elementary School; School Physical Education.

Nota da Editora. Os artigos publicados na Revista Mosaico são de responsabilidade de seus autores. As informações neles contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da Universidade de Vassouras ou de suas Revistas.

Introdução

Muito antes de ser esporte, a luta já exercia a função de sobrevivência, poder, passando por ressignificações em espetáculos e rituais aos deuses. Após as transformações provocadas pela revolução industrial, as artes marciais passaram a ser integradas no contexto educacional das sociedades, adotando uma abordagem esportiva na qual o foco não está em vencer o oponente, mas sim em promover um contínuo desenvolvimento do autoconhecimento. (VIRGÍLIO, 2002; GONDIM, 2017)

Afiliação dos autores:

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

²Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

³Doutor em Educação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

Email de correspondência: duda_lacerda7@hotmail.com

Recebido em: 07/12/2023. Aceito em: 27/05/2024

Essa prática não era considerada como conteúdo da Educação Física até a Lei de Diretrizes e Bases promulgada em 1996 resgatar sua importância pedagógica e não obstante, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's (1998), mudarem a forma que a Educação Física era praticada nas escolas - com caráter higienista e esportivista. Seguindo o preceito de que as lutas em âmbito escolar visam prevenir e enfrentar possíveis atitudes desleais e violentas, a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018) organiza a unidade temática em diferentes níveis de conhecimentos (BRASIL, 1996; 1998; 2018).

Como habilidades, há o planejamento, experimentação, identificação de características e recriação das lutas. Além disso, aspectos como respeito mútuo, debates sobre gênero, desmistificação da violência e a busca de alternativas para sobrepujar preconceitos e estereótipos no esporte (BRASIL, 2018). Apesar de compreender a importância das lutas, por muito tempo faltaram referências sobre ensino e didáticas adequadas, o que resultou em um quadro de não abordagem do tema pelos professores nas escolas, situação que parece perdurar até os dias atuais.

Acrescida a essa situação, a falta de estruturas físicas também são obstáculos para a vivência prática das aulas de lutas. Nesse sentido se faz necessário considerar impasses, ajustes curriculares e reflexões didático-pedagógicas que sejam capazes de impulsionar evoluções no ato de educar sobre essa temática. Diante disso, esta produção tem como objetivo analisar o ensino das lutas nas aulas de educação física no ensino fundamental, através das evidências publicadas em artigos no período de 2018 a 2023

Metodologia

O presente estudo é caracterizado como uma revisão integrativa de literatura, pois compreende a análise de artigos já publicados, produzindo novas compreensões e conhecimentos sobre determinada área, aqui, as lutas na Educação Física Escolar. Esse tipo de investigação tem como resultado a representação do quadro atual do tema investigado. Assim, é possível identificar pontos úteis ao embasamento de futuras intervenções, direcionando estudos posteriores. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A pesquisa foi realizada no período de setembro a novembro de 2023 e consistiu na busca nos seguintes bancos de dados científicos: Google Acadêmico, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, ScientificElectronic Library Online - SciELO e Periódicos CAPES. Os seguintes descritores foram pesquisados individualmente: “ensino das lutas”, “lutas na escola” e “lutas na Educação Física Escolar”.

Os critérios de inclusão para leitura e análise foram: artigos originais publicados em português, disponíveis para download gratuito, sobre a abordagem do tema lutas na Educação Física Escolar do ensino fundamental no Brasil, no período de 2018 a 2023, avaliados pelo sistema duplo-cego de revisão por pares. Foram critérios para exclusão: monografias de graduação, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, capítulos de livro, artigos duplicados e/ou indisponíveis para download.

Resultados e Discussões

Houve um momento inicial de análise que consistiu em uma leitura flutuante dos títulos e resumos das produções, sem sistematizar resultados, apenas com a finalidade de cumprir os critérios de inclusão. De um total de 1.266 artigos, foram selecionados 80 artigos na primeira fase, pois 1.186 não atendiam aos critérios de elegibilidade, conforme o quadro 1:

Quadro 1. Análise Inicial dos Artigos

Descritores		Google Ac.	LILACS	SciELO	CAPES
	Total Inicial	348	2	X	16
Lutas na Escola	Excluídos	332	X	X	4
	Total	16	2	X	12
	Total Inicial	451	4	3	26
Ensino das lutas	Excluídos	441	X	X	12
	Total	10	4	3	14
	Total Inicial	385	3	X	28
Lutas na Educação Física Escolar	Excluídos	381	X	X	16
	Total	4	3	X	12
	Total Final: 80				

Fonte: Dados da Pesquisa.

Após esse momento que excluiu os estudos fora do tema e/ou do público investigado, passamos a analisar os estudos repetidos entre as bases e os que não passaram pelo sistema duplo-cego de revisão por pares. As produções foram analisadas através da análise de conteúdo de Bardin (2011), que conta com as fases de pré-análise, exploração de material e inferência/interpretação dos dados. Assim, chegamos ao total de 15 artigos, identificados no quadro 2:

Quadro 2. Descrição Ano, Autor, Título e Objetivo

Nº	Ano	Autor	Título	Objetivo
1	2018	Cruz et al.	Tematizando as lutas na Educação Física Escolar: relato de uma prática pedagógica no contexto do PIBID.	Tematizar as lutas na Educação Física Escolar, a partir de uma prática pedagógica vivenciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.
2	2018	De Paula et al.	O conteúdo de lutas no combate à violência da discriminação e do preconceito na escola mediado por histórias em quadrinhos.	Construir e investigar uma prática pedagógica significativa com o conteúdo Lutas em interface com o tema violência da discriminação e do preconceito utilizando histórias em quadrinhos (HQs).
3	2018	Hegele; Gonzáles; Borges.	Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física.	Verificar quais são as consequências de uma experiência de formação colaborativa, nas concepções de professores acerca da abordagem das lutas nas aulas de Educação Física Escolar.
4	2018	Santos; Brandão.	Lutas e a formação de professores de educação física: reflexos na atuação profissional de docentes da rede municipal de educação de Belém - PA.	Investigar os reflexos da formação de professores de educação física na atuação profissional de docentes que trabalham o conhecimento das Lutas na Rede Municipal de Educação de Belém-PA.

Nº	Ano	Autor	Título	Objetivo
5	2019	Lopes et al.	Lutas na Educação Física Escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais - PCNs.	Descobrir como os profissionais de Educação Física Escolar desenvolvem os procedimentos de ensino e aprendizagem das lutas (Karatê-do, Judô, Taekwondo, lutas associadas) na diretoria de ensino Público do Governo do Estado de São Paulo.
6	2020	Costa; Terra.	A educação física nos anos finais do ensino fundamental: desafios, experiências e possibilidades para o ensino das lutas na escola.	Compreender pelas estratégias didáticas organizadas pelo professor como os jogos de oposição podem contribuir no desenvolvimento de uma proposta introdutória para o ensino das lutas.
7	2020	Miranda; Dos Reis.	O conteúdo lutas nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA.	Identificar de que forma o conteúdo lutas está sendo abordado nas aulas de Educação Física nas escolas de ensino fundamental no município de São Miguel do Guamá- PA.
8	2020	Pereira et al.	Jogo como estratégia de ensino: tematizando a prática de lutas na escola.	Identificar o processo de ensino das lutas por meio do jogo nas aulas de Educação Física Escolar.
9	2020	Silva et al.	Ensino das lutas na Educação Física Escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz.	Descrever uma experiência de ensino das lutas na Educação Física Escolar, envolvendo as possibilidades, as estratégias e os desafios presentes no processo de ensino e aprendizagem desta modalidade.
10	2021	Andrade Neto; Moreira Pereira.	Percepção dos alunos do colégio militar de Brasília sobre a inserção de novos conteúdos de lutas na Educação Física Escolar: um estudo exploratório.	Realizar um levantamento exploratório acerca da percepção dos alunos do CMB sobre a inserção de novos conteúdos de Lutas na Educação Física Escolar.
11	2021	Ferreira et al.	Inserção das lutas na Educação Física Escolar da cidade de Muriaé-MG.	Verificar se os professores de Educação Física Escolar utilizam o conteúdo Lutas em suas aulas na cidade de Muriaé - MG.
12	2021	Paim et al.	Inserção do conteúdo de lutas na escola: percepções de professores de educação física.	Identificar a percepção e a inserção do conteúdo lutas pelos professores nas aulas de Educação Física.
13	2023	Gomes; Scarazzato; Fabiani.	As aulas de educação física como espaço de ensino-aprendizagem das lutas: uma experiência docente.	Possibilitar reflexões e discussões acerca do ensino das lutas na escola, oferecendo subsídios teórico-práticos, que foram construídos a partir de uma experiência real e concreta, materializada nas aulas de EF.
14	2023	Santos et al.	Lutas na Educação Física Escolar: diagnóstico sobre o ensino do jiu-jitsu no ensino fundamental.	Analisar a inclusão do ensino do jiu-jitsu (JJ) nos conteúdos de luta da Educação Física Escolar (EFE) do ensino fundamental I do município de Tucuruí-PA.

Nº	Ano	Autor	Título	Objetivo
15	2023	Santos Neves et al.	“Então vamos aprender a brigar, tio?”: Tematizando as lutas em uma escola pública de tempo integral no município de Porto Franco - MA.	Compreender o ponto de vista de crianças do 4o ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de tempo integral na cidade de Porto Franco (MA), acerca das lutas.

Fonte: Dados da Pesquisa

Após uma leitura criteriosa destes, optou-se por organizar os dados da seguinte forma: 1) Docência e Práticas Pedagógicas; 2) Percepção dos alunos. Destacamos que esses tópicos foram definidas a partir do método indutivo, considerando a recorrência das ideias, objetivos dos estudos e resultados.

Docência e Práticas Pedagógicas

Na Educação Física Escolar, o professor é o mediador entre o aluno e o processo de aprendizagem. Diversos estudos investigaram a forma como o conteúdo lutas era abordado nas escolas e sugeriram algumas práticas pedagógicas como, por exemplo, o uso de histórias em quadrinho, jogos de combate para tratar sobre temas relevantes como discriminação, preconceito e violência nas escolas. (PEREIRA *et al*, 2020; DE PAULA *et al*, 2018; FERREIRA *et al*, 2021)

Além do mencionado, também foram sugeridos debates e direcionamentos sobre a cultura da violência e as relações de poder que afetam as vidas individuais e refletem na coletividade desde as casas dos alunos até a escola passando pelas aulas de EF. Assim como entender os desafios e as possibilidades do ensino das lutas usando os jogos de oposição como estratégia didática para introdução ao conteúdo (CRUZ *et al.*, 2018; DE PAULA *et al.*, 2018; COSTA *et al.*, 2020).

Uma das respostas mais recorrentes para a falta da abordagem do conteúdo lutas na escola é que durante a graduação não se teve contato, ou o contato foi insuficiente para se garantir dar aulas lutas. Pode-se inferir que o pouco contato com o conteúdo lutas durante a graduação em educação física refletiu diretamente na atuação profissional dos docentes quando tiveram que abordar as lutas nas escolas (SANTOS *et al.*, 2018; HEGELE *et al.*, 2018).

Os docentes basicamente abordam o conteúdo de maneira superficial e com princípios gerais comuns a maioria das lutas. Entretanto, entendem a importância da temática creditando valores sociais e disciplina como benefícios da prática. Além disso, a oferta de cursos de formação continuada e a experiência de uma formação colaborativa com profissionais especialistas podem ser um caminho que oferece segurança para a abordagem das lutas nas aulas de Educação Física Escolar, conforme as pesquisas de HEGELE *et al.*, (2018) e SANTOS *et al.*, (2018).

Quando tratamos dos desafios pessoais dos docentes sobre a inserção de lutas nas aulas, os principais motivos para não abordarem o conteúdo foram: a falta de capacidade técnica, o desconhecimento conceitual, a ausência de materiais e de estrutura física básica para abordar o conteúdo nas escolas, assim como tempo para organizar o currículo e o preconceito que atrela o tema das lutas à violência (FERREIRA *et al.*, 2021; PAIM *et al.*, 2021).

Em contrapartida, nota-se que a maioria dos alunos gostaria de ter acesso a esse conteúdo. Dessa forma, se faz necessária uma mudança no formato das disciplinas que inserem o conteúdo lutas na formação inicial dos professores, assim como é de extrema importância que o poder público invista na formação continuada e na oferta de materiais e espaços adequados nas escolas para que o ensino das lutas seja oportunizado nas escolas (FERREIRA *et al.*, 2021; PAIM *et al.*, 2021).

Artigos como o de Lopes *et al.* (2019), Gomes *et al.* (2023) e Santos *et al.* (2023), investigaram

procedimentos de ensino aprendizagem das lutas, conhecimentos para as aulas, maiores dificuldades, em geral, de que forma o conteúdo é apresentado aos alunos. Apesar de haver demonstração de interesse em formações continuadas e de reconhecer a necessidade de capacitação profissional, a maioria dos professores não seguiu o sugerido pelos PCN's nos blocos de conteúdos. Já no que se refere às dificuldades encontradas, o que mais ficou evidente foi a falta de prática e conhecimento.

Percepção dos alunos

Apesar de ser um componente curricular da educação física como os demais esportes, as lutas ainda apresentam uma forma restrita de abordagem. Diante disso, esse tópico aborda a percepção, o relacionamento e a definição dos alunos sobre a vivência de lutas nas aulas de educação física, reconhecendo o papel ativo do estudante no processo de ensino aprendizagem.

As pessoas comumente relacionam as lutas ao contexto social a que estão imersas, para formar o seu próprio conceito. Assim, torna-se evidente a influência de fatores como a inserção das lutas nas academias, da mídia através de desenhos, transmissões de competições de lutas e até o cotidiano com a presença de práticas violentas – muitas vezes associadas às artes maciais (HEGELE *et al.*, 2018; ANDRADE NETO *et al.*, 2021; FERREIRA *et al.*, 2021).

Artigos como o de Silva *et al.* (2020) e de Neves *et al.* (2023), destacaram frases e/ou condutas que expressavam o preconceito de gênero durante as aulas. Entretanto, ambos aproveitaram a pauta para iniciar um debate sobre questões de gênero e do respeito mútuo, uma demonstração da busca de desconstruções de alguns paradigmas sociais em relação ao sexo feminino. Conforme De Paula *et al.* (2018) “Ensinar sobre as Lutas na escola e o combate à discriminação e ao preconceito é uma escolha pertinente frente às contradições sociais da contemporaneidade que ameaçam retroceder conquistas sociais e culturais no campo da diversidade” (DE PAULA *et al.*, 2018, p.1).

Também foi possível constatar no decorrer das intervenções dos estudos, o surgimento de alguns interesses como defesa pessoal, prática de atividade física e a participação em competições (ANDRADE NETO; MOREIRA PEREIRA 2021). Além de mudanças na compreensão sobre a definição das lutas conforme alguns relatos de autores:

Algumas ações mais receosas e, por vezes, exageradas no uso da força das crianças nas atividades das primeiras aulas, foram dando espaço para uma postura mais controlada, focada e cuidadosa, tanto em relação ao conteúdo previsto, quanto em relação ao colega que naquele momento era seu oponente. (NEVES *et al.*, 2023, p.10)

Ao final, identificamos, a partir das problematizações e vivências, que alguns discursos estereotipados a respeito das lutas se desestabilizaram. (CRUZ *et al.*, 2018, p.1)

Como resultados, a ludicidade, as atitudes e valores trabalhados sobressaíram na verbalização dos alunos, reflexões nas rodas de conversa e nos grupos dos seminários, bem como as estratégias fundamentadas na dinâmica e regras dos jogos que possibilitaram a introdução de elementos e movimentos de diversificadas lutas. (COSTA *et al.*, 2020, p. 9)

É válido mencionar que abordar o conteúdo lutas nas aulas de educação física alcança não só os discentes, mas toda comunidade escolar. Apesar de existirem tantos empecilhos, tantos desafios, é essencial proporcionar uma formação integral-cidadã com valores e princípios.

Aos alunos ainda é dada pouca oportunidade de conhecer o conteúdo lutas, pois em sua maioria, os professores limitam os conteúdos de suas aulas a modalidades mais comuns e palpáveis no cotidiano popular. Assim, a partir de suas próprias experiências vividas desde a infância até a formação acadêmica, essa falta de contato com as lutas ou ainda a associação da prática aos diversos tipos de violência, levam

a insegurança dos professores para ensinar o tema (SILVA *et al.*, 2020).

Assim, é essencial proporcionar ainda na formação do professor de Educação Física, vivências com o ensino das lutas – praticar para aprender e também se sentir seguro para aplicar esse conhecimento adquirido, na rede escolar (no estágio durante a graduação, bem como na atuação profissional). Com noções sobre a temática e seus benefícios, abordagens e estruturas metodológicas, o professor pode transformar a realidade no contexto escolar, através da inclusão dos valores e princípios das lutas, além de novas perspectivas sobre o tema.

Considerações finais

Este estudo foi capaz de apresentar aspectos significativos que podem favorecer a reflexão e contribuir na temática relacionada à abordagem das lutas nas aulas de educação física. Ao analisar a Docência e as Práticas pedagógicas, algumas questões em comum foram identificadas, como a falta de domínio com a temática, o medo dos alunos se machucarem, de gerar casos de violência, além da falta de espaço e materiais adequados.

Já no que se refere à percepção dos alunos, os estudos evidenciaram que ainda existem distorções sobre a representação das lutas e a associação dessas práticas às condutas violentas. Entretanto, as intervenções nas aulas de educação física evidenciaram que a prática de lutas é capaz de ressignificar preconceitos existentes na escola, de desenvolver habilidades como a criatividade, empatia e coletividade. Outro aspecto relevante foi o interesse na aprendizagem do conteúdo investigado por parte dos alunos participantes dos estudos analisados.

A investigação nesse campo permite não apenas aprimorar as práticas pedagógicas relacionadas às lutas, mas também promover uma reflexão sobre a importância do respeito, da disciplina, da ética e da valorização da diversidade cultural, aspectos fundamentais presentes na prática das lutas. Portanto, a continuidade da investigação sobre a atuação do professor de educação física escolar lidando com os saberes das lutas não apenas contribui para o avanço acadêmico e científico nessa área, mas também impacta diretamente na qualidade do ensino oferecido aos estudantes, proporcionando-lhes uma vivência educacional enriquecedora e significativa.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

ANDRADE NETO, J. B.; MOREIRA PEREIRA, G. Percepção dos alunos do colégio militar de Brasília sobre a inserção de novos conteúdos de lutas na Educação Física Escolar: um estudo exploratório. *Revista de Educação Física*, v. 90, n. 2, p. 149-156, 2021. DOI: 10.37310/ref.v90i2.2764. Disponível em: <https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/2764>. Acesso em: 17set. 2023.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, MEC/SEF, 1998.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

COSTA, J.A. G. R.; TERRA, D.V. A educação física nos anos finais do ensino fundamental: desafios, experiências e possibilidades para o ensino das lutas na escola. *Revista de Educação, Ciência e Cultura*, v. 25, n.2, p. 289-300, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18316/recc.v25i2.6471>. Disponível em: <https://revistas.unilasalle.edu.br/index>.

php/Educacao/article/view/6471.Acesso em: 03 set. 2023.

CRUZ, M. M. S. et al. Tematizando as lutas na Educação Física Escolar: relato de uma prática pedagógica no contexto do PIBID. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 16, n.1, p. 109-115, 2018. DOI: <https://doi.org/10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p109>. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/18778>. Acesso em: 12 set. 2023.

DE PAULA, M. V., et al. O conteúdo de lutas no combate à violência da discriminação e do preconceito na escola mediado por histórias em quadrinhos. *EDaPECI*, v. 18, n.3, p. 80-92, 2018. DOI: <https://doi.org/10.29276/redapeci.2018.18.39994.80-92>. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/edapeci/article/view/9994>. Acesso em: 05 set. 2023.

FERREIRA, N. R., et al. Inserção das lutas na Educação Física Escolar da cidade de Muriaé-MG. *Pensar a Prática*, v. 24, 2021.

GOMES, M. S. P., et al. As aulas de educação física como espaço de ensino-aprendizagem das lutas: uma experiência docente. *Cadernos do Aplicação*, Porto Alegre, v. 36, n. 1, 2023. DOI: 10.22456/2595-4377.129898. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/129898>. Acesso em: 21 set. 2023.

GONDIM, D. F. *Dojô: espaço de educação*. (Dissertação mestrado em Educação Física), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017.

HEGELE, B., et al. Possibilidades do ensino das lutas na escola: uma pesquisa-ação com professores de educação física. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 16, n. 1, p. 99–107, 2018. DOI: 10.36453/2318-5104.2018. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/18953>. Acesso em: 14 set. 2023.

LOPES, J. C., et al. Lutas na Educação Física Escolar: metodologia através dos parâmetros curriculares nacionais - PCNs. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 33, n. 3, p. 401-412, 2019. DOI: 10.11606/1807-5509201900030401. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/170534>. Acesso em: 02 set. 2023.

MENDES, K. D. S., et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enfermagem*, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 05 out. 2023.

MIRANDA, A. L. F.; DOS REIS, L. M. C. O conteúdo lutas nas aulas de educação física nas escolas de ensino fundamental do município de São Miguel do Guamá – PA. *Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação*, v. 22, n.1, 120-136, 2020. DOI: <https://doi.org/10.34019/1984-5499.2020.v22.27888>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/27888>. Acesso em: 13 set. 2023.

PAIM, T., et al. Inserção do conteúdo de lutas na escola: percepções de professores de educação física. *Conexões*, v. 19, n. 00, p. 1-20, 2021. DOI: 10.20396/conex.v19i00.8663964. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8663964>. Acesso em: 12 set. 2023.

PEREIRA, M. P. V. C., et al. Jogo como estratégia de ensino: tematizando a prática de lutas na escola. *Retratos da Escola*, v. 14, n. 28, p. 207–221, 2020. DOI: 10.22420/rde.v14i28.1030. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1030>. Acesso em: 02 set. 2023.

SANTOS, M. A. R.; BRANDÃO, P. P. S. Lutas e a formação de professores de educação física: reflexos na atuação profissional de docentes da rede municipal de educação de Belém - PA. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 16, n. 1, p. 79 -87, 2018. DOI: 10.36453/2318-5104.2018.v16.n1.p79. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/18840>. Acesso em: 21 set. 2023.

SANTOS, M. E. S., et al. Lutas na Educação Física Escolar: diagnóstico sobre o ensino do jiu-jitsu no ensino fundamental. *Lecturas: Educación Física y Deportes*, v. 28, n. 305, p. 48-61, 2023. DOI: <https://doi.org/10.46642/efd.v28i305.3352>. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9130181>. Acesso em: 28 set. 2023.

SANTOS NEVES, K. J. , et al. “Então vamos aprender a brigar, tio?” : Tematizando as lutas em uma escola pública de tempo integral no município de Porto Franco - MA. *Cadernos do Aplicação*, Porto Alegre, v. 36, n. 1, 2023. DOI: 10.22456/2595-4377.130365. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/130365>. Acesso em: 01 set. 2023.

SILVA, J. , et al. Ensino das lutas na Educação Física Escolar: um relato de experiência fundamentado no ensino centrado no aprendiz. *Revista Prática Docente*, v. 5, n. 2, p. 823–842, 2020. DOI: 10.23926/RPD.2526-2149.2020.

v5.n2.p823-842.id760. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/434>. Acesso em: 14 set. 2023.

VIRGÍLIO, S. Conde Koma: o invencível yondan da história. Campinas: Átomo, 2002.